

Folha de S. Paulo

27/05/1995

Canavieiros prometem paralisar atividades a partir de segunda-feira

Da Reportagem Local

As negociações salariais entre trabalhadores e empresários de destilarias e usinas da região de São José do Rio Preto não chegaram a consenso ontem.

Em reunião com sindicalistas, empresários reafirmaram as propostas defendidas na reunião que tiveram na quarta-feira, com representantes da Federação dos Trabalhadores Químicos do Estado de São Paulo.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Álcool e Química de Rio Preto, Timóteo Nascimento da Silva, disse que hoje e no domingo serão realizadas assembléias nas usinas e destilarias.

O sindicato dos canavieiros é filiado à CSTI (Central Sindical dos Trabalhadores Independentes), com sede em Rio Preto.

"Devido à falta de acordo, a probabilidade de greve na segunda-feira é muito grande", disse o líder sindical.

Trabalhadores das destilarias e usinas da região de Rio Preto reivindicam piso de R\$ 350,00, reposição do IPC-r (Índice de Preços ao Consumidor em real), aumento real de 30% e abono emergencial de R\$ 200,00. O atual piso é de R\$ 215,00.

As indústrias ofereceram aos trabalhadores piso de R\$ 280,00, reposição parcial do IPC-r em 11,99% e 3,5% de aumento real.

Em relação à jornada de trabalho, os empresários ofereceram jornada de seis horas, adicional de horas-extra de 100% e adicional noturno de 50%.

(Folha Norte — Página 3)